



Espaços e Laços



Para Começar

Primera na intenção e última na realização é a feliz plenitude na glória; segunda na intenção e primeira na execução é nossa missão na história. Três celebrações conjugadas são-nos destaque nos dias que correm: a solenidade da Assunção de Nossa Senhora (no próximo Domingo), o Aniversário de Nascimento de Padre Dehon (no dia 12/08) e a tomada de posse do novo Governo Provincial (na passada 2ª feira). A propósito, sobre este último evento faremos uma edição especial de Espaços e Laços.

Tempos novos na Província, com o novo Governo Provincial. Parabéns e muito êxito é o que todos na Província BSP lhes auguramos, caros Confrades: Provincial, Conselheiros, Ecônomo e Secretário. Fiquem na bênção do Coração de Jesus, sob a proteção de Nossa Senhora da Plenitude e com a intercessão de Padre Dehon!

A solenidade da Assunção de Maria nos reporta à celebração do feliz êxito de uma vida marcada pela graça divina, para a graça humana. Em vista da maternidade divina, Maria é imaculada; em consequência da maternidade divina, ela é glorificada. Enquanto imaculada, ela já é quais seremos (plenamente livres). Como assunta, já está onde estaremos (definitivamente em posse da felicidade ou por ela possuídos).

Valho-me da oportunidade para agradecer o protagonismo e a colaboração de todos os confrades nos seis anos de meu ministério provincial. Gratidão, igualmente, às múltiplas manifestações de apreço.

P. Mariano,scj.



Igreja e Congregação



Palavras de Padre Dehon

4

Província BSP e Distrito BSL



O novo Superior Provincial visita
Bom Jesus da Penha

5



Informação sobre a saúde de P. Bertino

6



Transferências e Comunicações

7



P. Giovanni Pontes, curso de inglês em
Hales Corners

8



Faculdade Dehoniana: confecção de novo PDI

9



Trevo em Terra Boa

10



Vivências e Reminiscências

11



Teologia e devoção em poesia e canção

13



Saberes e Sabores

14

Palavra de Padre Dehon

XI. As Obras (1)



Como resumir o trabalho de 35 anos! Há obras de organização do Instituto. Obras de apostolado local ou regional, obras de apostolado geral. Ponho à parte as missões longínquas.

E, em primeiro lugar, para a nossa organização familiar, foi preciso fundar as nossas casas de recrutamento e de formação: escolas apostólicas, noviciados e escolasticados. A Casa do Sagrado Coração foi o primeiro noviciado, em 1878; Fayet e Lille em 1882; Sittard em 1883; Clairfontaine em 1889; depois Roma, Luxemburgo, Lovaina, Bergen-op-zoom, Tervueren, Albino, Asten...

Por ora contamos com seis escolas apostólicas, três noviciados de estudantes e dois de irmãos conversos; dois escolasticados e um grupo de estudantes em Roma.

Podemos esperar que o recrutamento se fará regular e abundantemente; e estamos resolvidos a cuidar da formação e dos estudos, como as nossas Constituições e a Santa Sé nos pedem.

Temos três Províncias organizadas.

Outras obras são as do apostolado local. DomThibaudier escrevia ao Santo Padre em 1887: "Os Padres do Sagrado Coração tem em São Quintino um colégio católico onde fazem o maior bem. Vários deles dedicam-se à pregação, sobretudo nos campos, com edificação e sucesso..."

As cartas postulatorias dos bispos para a aprovação de 1899 recordavam também os nossos trabalhos de pregação em Colônia, em Liège, em Verdun, etc.

Uma das mais importantes entre as nossas obras de apostolado é a de Val-des-Bois. Há 25 anos trabalhamos lá como capelães desta fábrica excepcional onde reinam a paz social e o espírito cristão, graças ao zelo admirável da família Harmel e sobretudo do seu chefe, o Bom Pai.

Souvenirs (Recordações ou Memórias) de Padre Dehon, 11a.
(<http://www.dehondocs.it/slideshow.html?id=634efebe-b398-4181-b00d-071fda0c3e1f>).

O novo Superior Provincial visita Bom Jesus da Penha



Nós, da Paróquia Bom Jesus da Penha, localizada no Rio de Janeiro – RJ, ficamos muito felizes

com a presença do nosso Provincial da BSP, Pe. Ronilton Souza de Araújo, scj, pela sua visita e participação no nono dia de nossa novena e também no dia do Padroeiro (06 de Agosto). O Pe. Ronilton chegou à Cidade Maravilhosa no dia 05 de agosto. Fui buscá-lo no Aeroporto Internacional Tom Jobim (Galeão) e a noite celebrou o Nono dia de nossa Novena cujo lema “Bom Jesus – Praticante da Misericórdia com alegria (Rm 12,8)” foi explanado em sua homilia.

O Pároco Pe. José Everaldo Germano da Silva, scj, concelebrou a Santa Missa.

Em seguida, tivemos festa no pátio onde o povo teve a oportunidade de confraternizar-se. Em todos os dias da novena tivemos convidados especiais: Pe. Jean Paul, scj; Pe. Ademir Pedroso, scj e Pe. Lorival João Back, scj, todos estes de nossa Paróquia Sagrado Coração de Jesus (Méier) e também a presença de padres diocesanos que nos auxiliaram com suas palavras. O tema central da Festa deste ano, em comemoração aos 77 anos de presença Dehoniana no Bairro da Penha, foi: “Bom Jesus, Fonte de Misericórdia” em consonância com o que o Papa Francisco nos pede na Bula de Proclamação do Jubileu extraordinário da Misericórdia “Misericordiae Vultus” e com o XXIII Capítulo Geral da Congregação: “Misericordiosos, em Comunidade, com os Pobres”.

No dia do Padroeiro tivemos uma bonita procissão pelas ruas de nosso bairro, com grande participação do nosso povo. Agradecemos a visita tão pitoresca e salutar de nosso

Superior Provincial, Pe. Ronilton, scj, e de todos os que participaram de nossa novena ou que estiveram em oração por esta Paróquia onde muitos de nossos confrades já trabalharam. Que nossa Senhora da Penha, cuja Igreja fica no alto de uma pedra, continue a olhar por nós e o Bom Jesus, seu dileto filho, seja nossa Salvação. Senhor Bom Jesus da Penha, intercedei por nós!



Pe. Pedro Paulo dos Reis Mendes, scj.

Informação sobre a saúde de P. Bertino

Caros confrades,



Após permanecer internado no Hospital da Luz em São Paulo por uma semana, nosso confrade Pe. Bertino Schappo recebeu alta e voltou para a casa. Devido às complicações do Diabetes os médicos julgaram necessária a amputação do dedão de seu pé esquerdo. Pe. Bertino encontra-se bem, está sereno e tem realizado os curativos em casa indo ao médico a cada quinze dias para acompanhar o processo de cicatrização. Rezemos por sua pronta recuperação!

Pe. André, scj.

Transferências e Comunicações

O novo Provincial com seu Conselho efetuou algumas transferências:
P. Lorival João Back foi transferido da Paróquia Sagrado Coração de Jesus- RJ, onde continuará a exercer a função de pároco até o dia 23.09.15, para a Casa provincial. No dia 10.08.15, em São Paulo, tomou posse como Ecônomo Provincial.

P. João Luiz Uzan Malnalcich foi transferido do Santuário São Judas Tadeu- SP, onde exercia a função de cooperador paroquial, para a Paróquia Sagrado Coração de Jesus- RJ. Sua posse de Pároco está marcada para o dia 23.09.15.

P. Cláudio Weber, após 12 anos como Conselheiro Geral, foi transferido para o Santuário São Judas Tadeu- SP, onde assumirá a função de cooperador paroquial.

P. Mariano Weizenmann foi transferido do Provincialado para o Conventinho SCJ e Faculdade Dehoniana de Taubaté.

Informa seu novo e-mail P. Marcelo Alves dos Reis: reitorscj@hotmail.com

P. Robson Rocha da Silva,
secretário provincial.



P. Giovanni Pontes, curso de inglês em Hales Corners



Estimado Padre Mariano,

“Dai graças ao Senhor porque ele é bom, porque eterna é a sua misericórdia!”

Creio que esta é a atitude de grande parte da nossa Província quando do encerramento destes muitos anos que o senhor esteve à frente da nossa Província quer como vice provincial e, nesses últimos anos, como provincial.

Quero agradecer também por essa oportunidade que tive de vir realizar aqui em Hales Corners um antigo sonho: aprofundar os meus conhecimentos na língua inglesa. A primeira parte do curso vai encerrar no dia 14 de agosto. Até agora tem sido uma experiência fantástica. Somos em 30 participantes de 16 países diferentes: China,

Polônia, Vietnã, Filipinas, Coréia, Rússia, Portugal, Ruanda, Congo, Togo, Porto Rico, Colômbia, Nicarágua, Venezuela, Chile e Brasil.

Os brasileiros somos em 8 e apenas 8 dehonianos: 2 de Portugal, 2 das Filipinas, 2 do Congo, 1 da Venezuela e eu do Brasil. Somos oito brasileiros e apenas oito dehonianos: 2 de Portugal, 2 das Filipinas, 2 do Congo, 1 da Venezuela e eu do Brasil.

Desde quando cheguei aqui me encantam as marcas dehonianas nos gestos de acolhida, fraternidade e atenção em tantos detalhes. Isto tanto da parte dos padres como também dos professores. Durante as aulas é louvável a pedagogia, a paciência e a empatia dos professores com os estudantes. São aulas muito interativas.

Nosso horário é meio corrido... Levantamos às 6.15, Laudes e Missa às 7.15, café às 8.00 aulas das 9 às 12 horas, seguidas de almoço e novamente aulas às 13 horas. Adoração e Vésperas às 16.30. O jantar é às 17.30 e depois o tempo fica disponível para estudos. Muito padres diocesanos disseram que nunca rezaram tanto como aqui... rrsrrsr. Para diversos padres diocesanos a adoração diária foi uma novidade...

A primeira etapa do curso vai acabar agora no dia 14 de agosto. A segunda etapa somente irá começar no dia 31 de agosto. Entrei em contato com Pe. Willyans e ele foi muito acolhedor... Irei visitá-lo nesses dias e voltarei para cá no dia 30 e iniciarei a segunda etapa do curso no dia 31 de agosto.

A Província Dehoniana Americana faz um grande investimento neste curso de verão. Creio que precisaríamos aproveitar melhor essa oportunidade. A maioria dos estudantes são padres diocesanos, muitos deles estudando em Roma. Acredito que esse curso poderia fazer parte da formação permanente ou mesmo do ano sabático para membros da nossa Província.

Como lhe havia dito na correspondência anterior, este curso é de ótima qualidade. Os professores trabalham em três áreas: English Grammar, Great Writing e Clear Speech (Gramática/vocabulário; escrita e pronúncia corretas). Comida e bebida à vontade por 24 horas. Os Dehonianos recebem “pro labore” de 150 dólares para despesa pessoais.

Finalizo, louvando a Deus pela sua vida e pelo seu ministério, por este belo e importante serviço que o senhor com muito esmero dedicou à nossa Província. Que Nossa Senhora, nossa Mãezinha Querida, continue a derramar muitas graças sobre a sua vida e o seu ministério.

Tenha certeza de que a missão que lhe foi confiada está bem realizada. Agradeço por toda a atenção, amizade, paciência e fraternidade.

Um grande abraço e muito êxito na nova missão que lhe será confiada. Permaneça na paz e na presença do Deus do infinito amor.

Com o coração agradecido,
Pe. Giovanni Pontes, SCJ.

Faculdade Dehoniana: confecção de novo PDI



Sugestão de cursos *Sua opinião é importante para nós!*

Caros Padres da Província BSP!

A Faculdade Dehoniana já iniciou o processo de confecção de seu novo PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), que guiará nosso caminho pelos próximos 5 anos. Ouvir sua opinião e sugestões é muito importante para nós. Por isto, pedimos que você nos ajude a discernir os caminhos a percorrer.

Segue o link para uma pequena enquete que muito nos ajudará a discernir novos projetos.

Acesse

<http://bit.ly/EnqueteCursos>

Contamos com sua colaboração até o dia 20 de agosto.

Agradecemos desde já!
Pe. Everton dos Santos Carvalho,
Direção Geral.



(12) 3625-8080

Av. Francisco Barreto Leme, 550
Vila S. Geraldo - Taubaté/SP - 12062-000

www.dehoniana.edu.br

Trevo em Terra Boa

Ao término do mês de julho, nos dias 24, 25 e 26, foi realizado em Terra Boa, Paraná, o último TREVO I Setorial. Houve boa participação com 12 candidatos ao propedêutico e 4 para o seminário menor. Foram realizadas convivências, momentos de reflexão e palestras que propiciaram aos participantes um maior conhecimento da Congregação e de sua missão na Igreja.



Ainda, os postulantes enriqueceram o encontro com sua presença trazendo seu testemunho vocacional para os participantes do TREVO. Dessa maneira, são de vital importância nossas orações por aqueles que se dispõem a compreender o chamado de Deus em suas vidas. Assim, continuemos a rezar ao Sagrado Coração de Jesus que é tão bondoso conosco ao nos mandar jovens que se sentem impulsionados a conhecê-lo, amá-lo e segui-lo mais de perto.

Fr. Otávio Luiz da Silva,
pela Equipe TREVO Taubaté.

Vivências e Reminiscências de P. José F. Schmitt

(2ª parte)

Nas vivências e reminiscências experimentei saudáveis desafios

Revedo os anos de minha vida, desde o dia da primeira profissão religiosa (2.2.1966), até hoje, são quase 50 anos. E os anos de minha vida presbiteral (11.12.1972), que beira a 45 anos, reconheço que tem sido um longo tempo de graças e de bênçãos, de alegrias vividas à luz do mistério pascal de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Minha vida sacerdotal, inspirada e vivida conforme o carisma dehoniano, conhece desafios, inúmeras provações e dificuldades, que a fé, provada pela oblação no voto de obediência, traz-me até hoje, feliz e agradecido. Cada transferência, cada novo compromisso, procurei assumir dando-lhes um sentido oblato e profético para o bem da Congregação e da Igreja. Tenho procurado manter a relação com Cristo, que em mim alimenta o carisma recebido, e me ajuda abraçar compromissos, a enfrentar desafios, conflitos, inquietudes e interrogações que

nos envolvem. Tudo isso procuro considerar como verdadeiras ocasiões para meu crescimento humano e espiritual. São elementos da formação permanente como bem lembram as nossas Constituições no número 104.

Assim, por exemplo, penso que em cada transferência é me apresentada uma nova oportunidade de rever e autenticar o meu voto de obediência, retomar com fé a dimensão de oblação no “Hoje de Deus” que se revela na história e neste compromisso que assumo com a Congregação. Evidentemente, isso me coloca saudavelmente diante de um novo desafio, que necessariamente me leva a uma nova aprendizagem, um novo jeito de pensar e lidar com a realidade através dos projetos da Província. Para tanto, basta tão somente relacionar aqui algumas experiências muito enriquecedoras da minha vida de religioso. A primeira vivência desafiadora aconteceu depois de oito anos do meu ministério pastoral na paróquia de Crissiumal, quando o superior me transferiu para participar da Equipe de Coordenação de Pastoral da diocese de Frederico de Westphalen. Essa transferência me fez sair de uma pequena paróquia do interior para estar a serviço de uma imensa diocese com mais de 35 paróquias e, mais de 45 padres, incluindo párocos e vigários paroquiais. Além dessa realidade desafiante, para cada membro da Equipe diocesana coube à responsabilidade de acompanhar todo o processo formativo das lideranças, dos conselhos pastorais e das pastorais sociais esparramados pela diocese. Todo o empenho de uma Igreja sob o signo da esperança do Concílio do Vaticano II (1962-1965), exigia da Equipe de Coordenação, estimular a participação do próprio Povo de Deus um grande esforço de atualização para os novos tempos. Era preciso, novos métodos para responder aos novos desafios da evangelização. Sem dúvida, todos esses desafios foram as grandes e saudáveis oportunidades de graças, que me ajudaram a entender o mistério e a missão da Igreja, a servir e a amar mais essa Igreja, como o verdadeiro lugar teológico da vida consagrada no mundo de Deus. Sem dúvida, essa experiência me fez abrir novos horizontes para a minha vida de religioso de padre.

Prosseguindo, ainda nessa mesma linha de reflexão, a segunda marcante experiência ocorreu quando em 1981, fui transferido para fazer os estudos de pós-graduação na PUC/RJ (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro). Posso aqui reafirmar, o que significa fazer a experiência de sair de uma pequena cidade do interior com menos de 5 mil habitantes para enfrentar uma grande cidade, como Rio de Janeiro (que na época tinha em torno de 5 milhões de habitantes) e frequentar aí uma importante Universidade (então com 26 mil estudantes matriculados). Entre alguns dos desafios e choques sociais para quem estava chegando de fora, basta somente mencionar os seguintes, o tremendo calor carioca, o estressante trânsito da cidade, a violência social, o enfretamento da superpobreza, como intuir e fazer pastoral no mundo das favelas e no universo urbano, por fim, reaprender a arte de estudar e entrar no campo da pesquisa científica, depois de nove anos dos estudos da teologia em Taubaté.

Vivências e Reminiscências de P. José F. Schmitt

(2ª parte)

Caro amigo leitor, tudo isso para mim foi um grande choque cultural nunca antes experimentado. No entanto, foram esses benditos desafios e esses abençoados momentos de angústias que me abriram os olhos para o mundo que não conhecia e me prepararam para realidade da vida que me habilitou para servir melhor à Congregação e à Igreja. E mais, além de todos esses desafios, enquanto estava ainda escrevendo a tese de mestrado na paróquia de Bom Jesus da Penha (RJ), já no começo de 1984, fui enviado a Taubaté para começar a lecionar o curso de Teologia Pastoral. Para começar nem sequer existia um rascunho por onde montar esse curso de Teologia Pastoral. Portanto, tudo por organizar e terminar de escrever a tese. Veja só o meu ritmo de vida durante alguns meses no Conventinho. Depois das aulas, na parte da tarde, eu preparava as aulas para o dia seguinte. Depois da janta, até às 2 horas, e às vezes, até três horas de madrugada, trabalhava na tese. Quem pode me testemunhar isso é o padre Adalto Luiz Chitolina, como fráter do 3º ano de Teologia. Ele datilografava o que tinha produzido durante a madrugada. Até hoje continuo sempre, imensamente grato a ele por sua doação, paciência, pelo trabalho de datilografia e revisão que tão gentilmente me ofereceu. Também isto é muito importante: a presença de um irmão solidário. Um irmão que sabe partilhar, com misericórdia, os dons que possui, ao outro irmão em suas necessidades.

Por fim, o que foi possível relatar sobre os valores espirituais e humanos nas duas experiências acima, reafirmo com a mesma convicção a respeito de todas as funções que desempenhei como religioso e como padre dehoniano. Tudo o que afirmei no presente texto, vale para todas as funções que exerci na Congregação como padre, no trabalho pastoral, no magistério e na formação de futuros religiosos e presbíteros. Pois foram por essas convivências que pude aprender o novo, a coragem e o sonho de esperança dos jovens.

Conclusão

Estes são alguns dos aspectos importantes e reais que me fizeram confrontar a minha vida de religioso e presbítero nesses últimos quase 50 anos na Congregação, no âmbito das vivências e reminiscências. Por tudo isto, só me resta louvar e agradecer ao bom Deus, o Pai das misericórdias e Deus de toda consolação, que me chamou a esta existência e me concedeu a graça da vida consagrada e sacerdotal. E que Maria Santíssima, a sempre serva do Senhor, no decurso de minha vocação, me ajude a ser fiel à minha missão.

Barretos/Cidade de Maria, 2015, O Ano da Vida Consagrada,
Pe. José Francisco Schmitt, scj.

Teologia e devoção em poesia e canção: Quem?...

Por mais de um ano apreciamos músicas de P. Zezinho. Ao longo dos últimos meses, foi a vez de P. Joãozinho dizer seus cantos. Na semana passada, P. Geovane Inácio partilhou seu saber musical...

É sabido que outros confrades mais compõem músicas a fazem poesia. Que tal partilhá-las com a Província?! O espaço está disponível para isso.



Redação de E&L.

Saberes e Sabores

O que é virtual

Tenha o prazer de ler até o fim... O que é virtu@l?

Entrei apressado e com muita fome no restaurante.

Escolhi uma mesa bem afastada do movimento, pois queria aproveitar os poucos minutos de que dispunha naquele dia atribulado para comer e consertar alguns bugs de programação de um sistema que estava desenvolvendo, além de planejar minha viagem de férias, que há tempos não sei o que são.

Pedi um filé de salmão com alcaparras na manteiga, uma salada e um suco de laranja, pois afinal de contas fome é fome, mas regime é regime, né?

Abri meu notebook e levei um susto com aquela voz baixinha atrás de mim.

Para variar, minha caixa de entrada estava lotada de e-mails. Fico distraído vendo poesias, as formatações lindas, dando risadas com as piadas malucas. Ah! Essa música me leva a Londres e a boas lembranças de tempos idos.

- Tio, pede para colocar margarina e queijo também?

Percebo que o menino tinha ficado ali.

- OK, mas depois me deixe trabalhar, pois estou muito ocupado, tá?

Chega a minha refeição e junto com ela o meu constrangimento. Faço o pedido do menino, e o garçom me pergunta se quero que mande o garoto ir. Meus resquícios de consciência me impedem de dizer. Digo que está tudo bem.

- Deixe-o ficar. Traga o pão e mais uma refeição decente para ele.

Então o menino se sentou à minha frente e perguntou:

- Tio, o que está fazendo?

- Estou lendo uns e-mails- O que são e-mails?

- São mensagens eletrônicas mandadas por pessoas via Internet.

Sabia que ele não iria entender nada, mas a título de livrar-me de maiores questionários disse:

- É como se fosse uma carta, só que via Internet.

- Tio, você tem Internet?

- Tenho sim, é essencial no mundo de hoje.

- O que é Internet, tio?

- É um local no computador onde podemos ver e ouvir muitas coisas, notícias, músicas, conhecer pessoas, ler, escrever, sonhar, trabalhar, aprender. Tem tudo no mundo virtual.

- E o que é virtual, tio?

Resolvo dar uma explicação simplificada, novamente na certeza que ele pouco vai entender e vai me liberar para comer minha refeição, sem culpas.

- Virtual é um local que imaginamos algo que não podemos pegar tocar. É lá que criamos um monte de coisas que gostaríamos de fazer. Criamos nossas fantasias, transformamos o mundo em quase como queríamos que fosse.

- Legal isso. Gostei!



Saberes e Sabores

- Mocinho, você entendeu o que é virtual?

- Sim, tio, eu também vivo neste mundo virtual.

- Você tem computador?

- Não, mas meu mundo também é desse jeito... Virtual.

Minha mãe fica todo dia fora, só chega muito tarde, quase não a vejo.

Eu fico cuidando do meu irmão pequeno que vive chorando de fome, e eu dou água para ele pensar que é sopa.

Minha irmã mais velha sai todo dia, diz que vai vender o corpo, mas eu não entendo, pois ela sempre volta com o corpo.

Meu pai está na cadeia há muito tempo.

Mas sempre imagino nossa família toda junta em casa, muita comida muitos brinquedos de Natal, e eu indo ao colégio para virar médico um dia.

- Isto não é virtual, tio?

Fechei meu notebook, não antes que as lágrimas caíssem sobre o teclado.

Esperei que o menino terminasse de literalmente 'devorar' o prato dele, paguei a conta e dei o troco para o garoto, que me retribuiu com um dos mais belos e sinceros sorrisos que eu já recebi na vida, e com um 'Brigado tio, você é legal!'

Ali, naquele instante, tive a maior prova do virtualismo insensato em que vivemos todos os dias, enquanto a realidade cruel rodeia de verdade, e fazemos de conta que não percebemos!

Colaboração de
P. Walmor,scj.